

Por Lucas Miglioli

***Operadoras de planos de saúde registram prejuízos, o pior resultado dos últimos 25 anos e segundo ano consecutivo no vermelho***

O momento não é dos melhores para o segmento da saúde suplementar. O setor — que engloba medicinas de grupo, seguradoras, autogestões, santas casas e cooperativas médicas — vem enfrentando constantes desafios que põem em xeque sua sustentabilidade. No último ano, as operadoras de planos médico-hospitalares registraram prejuízos operacionais alarmantes, o pior resultado dos últimos 25 anos e o segundo ano consecutivo no vermelho.

Não é novidade para ninguém que o aumento exponencial dos custos com saúde, uma tendência mundial, também afeta o sistema brasileiro. A indústria médica tem desenvolvido tratamentos cada vez mais avançados, ampliando as chances de cura para diversas patologias, o que é para lá de louvável.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** JOTA, em 25.07.2023